



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **CLIMA DIFERENTE** - O núcleo veterano do PT está preocupado com o acirramento dos ânimos dos atos no próximo dia 08 de janeiro em Brasília. O que ocorreu no dia 09 de janeiro de 2023 é bem diferente do momento atual. No ano passado, o estado de comção nacional deu ao Lula uma unidade que reuniu até os governadores ligados a Bolsonaro. A politização da data, pela visão dos veteranos - que estão sendo alijados das consultas presidenciais - deve agravar a polarização e causar constrangimentos. Há um ano, foi clima de velório, agora é clima de palanque. Está faltando cabelos brancos no aconselhamento de Lula. Vai ser criada pauta para um contraponto da direita como já está ocorrendo.

■ **DE OLHO EM 2025** - O vereador Carlo Caiado já está de olho na permanência na presidência da Câmara dos Vereadores do Rio na próxima legislatura. A tese jurídica que permite o terceiro mandato consecutivo está sendo construída por um renomado advogado eleitoral, que considera a data da eleição do primeiro mandato na mesa ter ocorrido antes da proibição pela súmula do STF. Vários presidentes de câmaras municipais que estão irregularmente no terceiro mandato consecutivo estão na mira da justiça.

■ **MISSÃO POSSÍVEL** - Entre os motivos para continuar a presidir o legislativo da capital fluminense, Carlo Caiado tem a missão de concluir a transferência da sede da Câmara para

o antigo hotel Serrador. O atraso é enorme e o maior negócio imobiliário do centro virou um edifício fantasma, como mostrou reportagem de O GLOBO na última quarta, 03 de janeiro. A coluna já sugeriu a Caiado requisitar o engenheiro Wagner Victer, que voltou para a Petrobras para aplicar a mesma fórmula da transferência da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) para o antigo prédio do Banerj. Foi feito em tempo recorde, com uma grande economia de recursos e sem nenhuma denúncia de corrupção. Ele topa na hora repassar a experiência da mudança sem traumas da Alerj.

■ **PROTAGONISMO** - A reunião de secretariado do Governo do RJ, convocada para o dia 09 de janeiro, terá como protagonismo a Controladoria Geral do Estado (CGE). Na última quinta, 04, o controlador-geral Demétrio Farah participaria de reunião no Guanabara para elaborar a sua participação na reunião geral.

■ **CONTA DE PADEIRO** - O secretário de Planejamento e Gestão do Estado, Adilson Faria, vai ganhar um super subsecretário para acompanhar a execução orçamentária. Será o próprio governador Cláudio Castro que, utilizando um lápis na orelha, vai acompanhar passo a passo a execução das suas secretarias.

■ **MOMENTO FAMILIAR** - No próximo dia 11 de janeiro, o vice-governador do RJ, Thiago Pampolha, assume o Governo do Estado por 16 dias, período

AS NOTAS MAIS LIDAS DA SEMANA



No próximo dia 09, Netto Moreira, diretor geral do Fairmont Copacabana, recebe os diretores gerais dos hotéis 5 estrelas do Rio para o almoço mensal do GG5, da Associação de Hotéis, coordenado por Gérard Bourgeaiseau. Na foto, Netto, durante o último almoço dos dirigentes realizado no Copa, faz um selfie com o diretor da Hilton no Brasil e gerente geral do Hilton Copacabana e Hilton Barra, Cedric Nubul. O papo entre os dois foi em francês. O Fairmont pertence à rede francesa Accor, na qual Cedric — que é francês — possui muitos amigos

de férias do governador Cláudio Castro com os filhos e Analine. Foi promessa de Castro a Duda e João Pedro manter a agenda familiar como prioridade.

■ **PARCEIROS** - Nesta fase de lua de mel do Palácio Guanabara e o da Cidade, algumas ações conjuntas estão sendo adotadas em parceria entre o estado e prefeitura. Com o apoio da Cedae, serão montados pontos de hidratação para os desfiles de blocos de rua e também na Sapucaí.

■ **ISOLAMENTO** - O vice-governador do estado do Rio, Thiago Pampolha, está com celular novo e número guardado a sete chaves. O número usado era antigo e muito divulgado. Ele recebia chamadas com os mais diferentes pedidos, porém, passava o constrangimento de não poder aten-

der por estar excluído do núcleo de decisões do Governo. Já chegou a ser abordado em um shopping por um eleitor reclamando do roubo de veículos. Como ele pode explicar que continua não sendo ouvido e participando das decisões em áreas críticas como Segurança Pública?

■ **FUGINDO DAS INTRIGAS** - Apesar de jovem e ter três mandatos de deputado estadual, Thiago Pampolha é experiente nas futricas e intrigas da política. A troca de celular também é para evitar as chamadas de pessoas que, apesar de estarem no governo, ficam querendo ver o circo pegar fogo. Recentemente, ele teve de ser ríspido com um medalhão da política que ligou para falar mal do governador. Fiel ao amigo Cláudio Castro, Pampolha quer ficar longe de

intrigas palacianas e tem tomado atitudes que reafirmam os laços fraternos que possui com o governante.

■ **DIRETO DA FONTE** - A corrida pelos marqueteiros políticos para a eleição de 2024 nunca esteve tão acirrada. As promessas de pagamentos estão sendo feitas mediante o uso de fundo partidário. Tem candidato negociando o valor do fundo com a direção nacional do partido. Em dois casos, a direção partidária do Rio ficou sabendo e prometeu resistir às pressões. Foi um candidato a marqueteiro que sugeriu a linha direta com a nacional.

■ **AVANÇO À DIREITA I** - O prefeito Eduardo Paes avançou muito no eleitorado mais à direita, com duas pautas que agradaram em cheio o eleitor conservador: a internação compulsória e o fim dos celulares nas escolas. A turma de Alexandre Ramage está fazendo as contas para calcular o estrago causado.

■ **AVANÇO À DIREITA II** - O PSD pode ter alguns candidatos a vereador com o perfil que venha a atrair o eleitorado conservador. Um deles é ligado à Igreja Católica, tendo atuado na organização da Jornada Mundial da Juventude. Trata-se de Gustavo Ribeiro, chefe de gabinete do secretário de Educação, Renan Ferreirinha. Ribeiro o acompanha desde a Alerj e é um entusiasta do fim dos celulares usados por alunas nas escolas. O secretário da Casa Civil, Eduardo Cavaliere, afirmou à coluna que apoia a ideia da candidatura. O grupo político de Ferreirinha precisa lançar um nome na Câmara e o de Gustavo Ribeiro pode ser o escolhido. Falta convencer o próprio chefe de gabinete a aceitar esta missão.